

SORORIDADE¹ FEMININA EM CARIACICA²

Este artigo tem como objetivo narrar as experiências, práticas pedagógicas e sociais, vividas por mulheres que buscam acolhimento e diálogo no município de Cariacica, no Estado do Espírito Santo. Os projetos apresentados tem como finalidade colaborar com a reflexão e a transformação de suas realidades, contribuindo com o desenvolvimento sustentável e mostrando a capacidade feminina em novas possibilidades de autonomia com arte.

Na pesquisa realizada, destacamos também o movimento social Vianense³, com atuação na população rural local, significativamente feminina, com o objetivo de contribuir de modo ético, estético e político-pedagógico na prática da educação ambiental comunitária e social. As ações são realizadas através dos encontros "Mulheres Insubmissas" inspirados na "Arte das Escrevivências." (EVARISTO, 2006), que abordam assuntos de reexistências de mulheres negras fundamentados na oralidade africana, afeto e ancestralidade, enfretamento às condições de opressão vivida no cotidiano contra a força colonial no território. São compartilhados também nesses encontros aprendizados místicos, músicas, charges, poesias, livros de Paulo Freire, frases de autoras negras e indígenas, fotografias, cordéis

¹ Definido como união, afeto ou amizade, respeito empatia e aliança entre mulheres.

² Este artigo foi elaborado baseado na pesquisa sobre Projetos Educacionais e a partir de pesquisa bibliográfica no site da prefeitura do município de Cariacica, no Espírito Santo.

³ Vianense é um município que integra a região metropolitana da Grande Vitória.

de heroínas negras, práticas da educação com ato político (FREIRE, 1991). A proposta é baseada nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (O.D.S⁴), que orientam políticas públicas no âmbito econômico, social e ambiental.

Pesquisamos também outras ações como o projeto Mulheres da Paz e o projeto EmpoderArt, que tratam da qualidade de vida, igualdade entre sexo, valorização das mulheres e respeito ao meio ambiente. Essas oficinas são ministradas pela Subsecretaria de Coordenação dos Direitos da Mulher. São 240 horas de formação continuada nos temas: cidadania, direito humano e legislação, com objetivo de conscientizar a população para dar um basta à violência contra a mulher, à violência de gênero e à criação de políticas públicas favoráveis às mulheres.



Cleidimara mostra orgulhosa o trabalho que produziu na oficina do Projeto EmpoderArt

As oficinas são direcionadas às mulheres do projeto, porém também são abertas à comunidade. Esses encontros se tornam prazerosos e o convívio com outras mulheres permite conscientização ambiental e estimula o desenvolvimento pessoal considerando que os produtos confeccionados como garrafas de barbantes e tapetes de tela ajudam na renda da casa. Empoderamento feminino também é destaque nos projetos realizados em Cariacica, quando as conversas nas reuniões

⁴ Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que orienta as políticas públicas e econômicas.

passam a sugerir necessidades de atuação e prática fundamental para o básico sociocultural.



Pensando nessa realidade, foram realizados os Festivais Alternativas Mulheres que Empoderam, com uma capacitação em Artes Cênicas, com 10 dias seguidos de aulas teóricas e práticas e a participação mulheres de 18 a 29 anos, com o objetivo não somente de capacitar, mas contribuir com a transformação da comunidade através de experiências educativa e culturais. Mulheres protagonistas de suas vidas através de suas próprias histórias.

Referências:

EVARISTO, Conceição, *Becos da memória*, Mazza, Belo Horizonte, 2006.

FREIRE, Paulo, *Educação é um Ato Político*. Caderno de Ciências, Brasília,

<https://www.cariacica.es.gov.br/noticias/65594/capacitacao-em-artes-cenicas-gratuita-para-mulheres-de-cariacica>

<https://www.cariacica.es.gov.br/noticias/38377/projeto-leva-oficinas-de-artesanato-para-mulheres-de-flexal-i>

Sobre a autora:

Maria Claudia de Vasconcelos é estudante de Pedagogia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro/ UERJ